

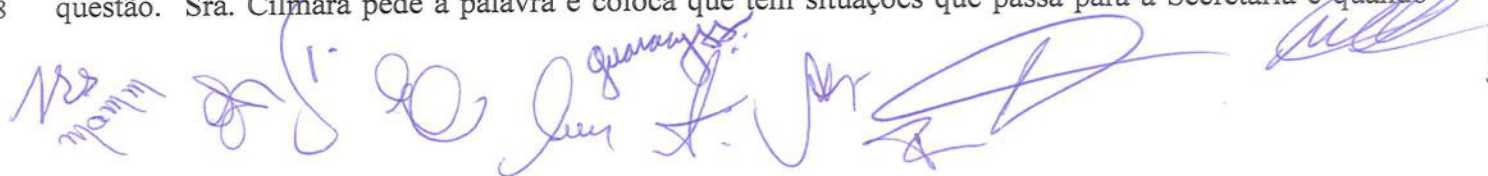
ATA 554 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMUS – Conselho Municipal de Saúde de Caraguatatuba, realizada no dia **14 de novembro de 2018**, às 14 horas, no Auditório da Saúde no 1º Andar, na Av. Maranhão nº 451, Jardim Primavera. **Conselheiros presentes:** Representantes do Poder Público Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente), Sr. André Luís da Silva Leandro (titular), Sra. Priscila Meyer (titular), Sr. Fábio de Souza Cabral (suplente); Representante das Entidades Filantrópicas – Prestadora de Serviço ao SUS Sra. Elen Rosi Martins (titular); Representantes dos Profissionais da Saúde Sra. Ana Aparecida Fernandes (suplente); Representantes das Entidades ou Associações de Assistência à Saúde Sr. José Aparecido dos Santos (titular); Representante das Sociedades Amigos de Bairros Sra. Cilmara de Oliveira dos Santos (titular) e Sra. Sônia Maria Fante (suplente); Representante dos Conselhos Gestores Sr. Ilson Vitório de Souza (titular), Sr. Guaracy Alves de Alcântara (suplente) e Edson Mendes do Amaral; Representante de Entidades ou Associações dos Aposentados do Município – AAPC Sra. Nilma da Silva Spranger (titular); Representante dos Sindicatos ou Associação Patronais do Município Sr. Eduardo Meirelles (titular). **Ouvintes presentes:** Sr. Alberto Santos e Sra. Rosely Cavalheiro, ambos usuários. **Ausências justificadas:** Sra. Julia de Fátima Umbelino, por motivo de questões familiares. Sra. Edna Ueda Yoshimoto, por motivo de consulta médica em Taubaté. Sr. Mário Penteado, por motivo de doença. A reunião ordinária foi conduzida pela Presidente Priscila Meyer que confere a lista para a confirmação de quórum, confirmado inicia a reunião fazendo a leitura das pautas. **Aprovação da ata da reunião anterior:** Ata 553/2018 da reunião ordinária do dia 10 de outubro de 2018. A Presidente informa que não houve solicitações de correções e coloca a ata 553/2018 para votação. Não houve manifestações contrárias. Sendo APROVADA pelo plenário por unanimidade. **Leitura de informes:** A Presidente faz a leitura e ressalta que os documentos foram enviados por e-mail aos Conselheiros. Requerimentos reiterados pelo Conselheiro Guaracy Alves de Alcântara – Fixação de quadro para dimensionamento da escala de trabalhadores; Realização de inspeção de engenharia e vigilância sanitária nas Unidades Básicas de Saúde e outros; Explicações dos monitoramentos do sistema de destinação de dejetos e resíduos da saúde, intensificar a fiscalização, quanto ao descarte de lixo hospitalar e clínicas particulares, assiduamente em nosso município. Verificação de todos os PGRSS – Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde dos Estabelecimentos de Serviço de Saúde do nosso Município; Informações sobre o desempenho das Unidades de Saúde nos anos de 2017 e 2018; Regularização de responsabilidades técnicas perante o COREN – Conselho Regional de Enfermagem; Explicações quanto ao acolhimento e tratamento bucal de nossos pacientes especiais ao Centro de Especialidades Odontológicas e nas Unidades de Saúde, Escolas e onde houver tratamento; AVCB – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros nas Unidades de Saúde; Contratação de uma empresa especializada em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho. A Presidente passa a palavra ao Sr. Guaracy que cumprimenta o plenário e coloca que fez essas reiterações devidas às ausências de respostas da Secretaria de Saúde, inclusive protocolei na ouvidoria, o Conselho serve somente para a Secretaria, não para os Conselheiros e tampouco para outros motivos, recorri a outros órgãos, não estou no cargo de Conselheiro para simplesmente tomar conhecimento de irregularidades e não me posicionar, portanto ressalta que esses requerimentos foram protocolados em janeiro deste ano e pede apoio de todos e em especial aos gestores para que os requerimentos sejam respondidos. O Sr. Ilson Vitório pede a palavra e coloca que faz das palavras do Sr. Guaracy as suas, e que essa situação é real, está descompassado e triste, enfatiza que esses requerimentos foram reiterados desde a época que o Sr. Paulo Malta era Conselheiro e que a Presidente tem cumprido sua função e reiterados todos os requerimentos, não compreendo o motivo das ausências de resposta e considero um desrespeito ao Conselho, parece-me que estamos servindo apenas de presépio para que seja aprovado aquilo que tem que ser para que possam receber as verbas, as solicitações e requerimentos dos Conselheiros não são atendidos, já conversei com o nobre Secretário Sr. Amauri que se comprometeu e deu prazo, porém não cumprido, segundo informações que todos os requerimentos encontram-se na mesa

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including "M. M.", "Guaracy", and others.]

do Diretor Paulo Malta, e que não poderia se omitir, pois tem conhecimento que pegou vários documentos acumulados, torço por você, e quero aqui de forma reiterada deixar registrado que esses requerimentos sejam atendidos independentes da época, ressalta que estes foram deliberados pelo plenário, mais uma vez coloca que esteve pessoalmente na sala da Secretaria Adjunta, onde a mesma pensou que fosse um pedido pessoal, disse que estava ali para solicitar respostas dos requerimentos deste Conselho e finaliza dizendo que é uma questão de honra, de prerrogativa e de respeito por cada um de nós. A Sra. Derci pede a palavra e coloca que são vários requerimentos e diversos assuntos em um único requerimento, sugere que agende uma reunião com os diretores para a próxima semana, para que possamos responder, e convida aos Conselheiros a participar da referida reunião, coloca que existe a dificuldade em responder esses requerimentos. O Sr. Paulo Malta pede a palavra e confirma que os requerimentos estão em sua diretoria, à questão é o mesmo assunto foi requerido de diversas formas, pelo Conselho Gestor, pelo Conselho Municipal de Saúde e pelo Conselheiro, e que serão providenciados as respostas, e de forma descontraída fala que tem um requerimento do Sr. Guaracy da forma técnica e complexa que foi solicitado levaria mais ou menos seis meses para ser respondido. A Presidente coloca para a aprovação do plenário o encaminhamento dos requerimentos reiterados a Secretaria de Saúde. Não houve manifestações contrárias. Sendo APROVADO por unanimidade pelo plenário. Continuação da leitura. Diversos requerimentos protocolados pelo Conselheiro Guaracy Alves de Alcântara – Explicações sobre a reestruturação do serviço de Saúde Mental; Providências junto a VISA e Corpo de Bombeiros, Alvará de Licença de Funcionamento, AVCB ou CLCB – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros da Unidade do Centro/Sumaré; Providenciar placa de identificação da Unidade de Saúde do Centro/Sumaré; Informações da Implantação de Redução de Danos – UAMI – Unidade de Atendimento a Moléstia Infectocontagiosas; Agradecimento a visita do nosso Diretor Paulo Malta ao Ambulatório da Saúde Mental, verificando o andamento da Unidade e vistoria para a manutenção do prédio. A Presidente concede o tempo regimental para manifestação ao Sr. Guaracy, mas o mesmo se manifesta dizendo não ser necessário. Na sequência coloca os referidos requerimentos para a aprovação do plenário. Não houve manifestações contrárias. Sendo APROVADO por unanimidade pelo plenário. Requerimento protocolado pelo Conselheiro Edson Mendes do Amaral – Parecer Jurídico quanto à legalidade dos Conselheiros obterem despesas de deslocamento para participar de reuniões, bem como a liberação de dados móveis e internet. A Presidente concede o tempo regimental para manifestação ao Sr. Edson, mas o mesmo se manifesta dizendo não ser necessário. Na sequência coloca o requerimento para a aprovação o do plenário. Não houve manifestações contrárias. Sendo APROVADO por unanimidade pelo plenário. Solicitações de pautas protocoladas pelo Conselheiro Guaracy Alves de Alcântara – Explicações e providências quanto ao não cumprimento dos critérios referentes à portaria 336 do Ministério da Saúde no CAPS AD – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Droga. Explicações e providências quanto ao não cumprimento dos critérios referentes à portaria 336 do Ministério da Saúde no CAPS II – Centro de Atenção Psicossocial. A Presidente coloca as solicitações de pautas para aprovação do plenário com a apresentação na próxima reunião ordinária. Não houve manifestações contrárias. Sendo APROVADA por unanimidade pelo plenário. O Sr. Ilson Vitório pede licença ao plenário e esclarece que por motivo de estar ausente no momento da votação do requerimento protocolado pelo Sr. Edson, onde estava repondo a água, e que é contrário ao requerimento referente à solicitação de parecer jurídico, e solicita aprovação do plenário para o registro de seu voto contrário. Não houve manifestação contrária, sendo acatado o voto contrário pelo plenário. Requerimento enviado por e-mail pela Conselheira Cilmara de Oliveira dos Santos – Pedido de apuração de possíveis irregularidades no agendamento de exames médicos para tratamentos específicos e segundo relato há intervenção de pedidos de vereadores do nosso município. A Presidente passa a palavra a Sra. Cilmara que faz o uso do tempo regimental para esclarecimentos. Inicia colocando que recebeu a denúncia e em primeiro momento hesitou em trazer para o plenário por não ter

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including "USS", "mammm", "Guaracy", and others.

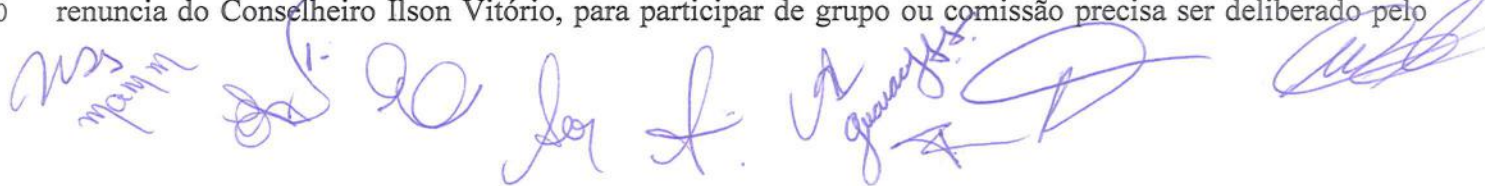
93 provas concretas, onde o Sr. Guilherme Araújo informou que estava publicado no grupo boca do
94 trombone; caso esteja ocorrendo o fato citado acredito ser do interesse dos gestores apurarem as
95 irregularidades e vedarem esses favores, inclusive esse fato atravessa a fila de espera de usuários que tem
96 mais urgência de exames e/ou especialidades, ressaltando que cabe também ao Conselho apurar se há
97 falta de vagas e não ocorrer o agendamento através de político. O Sr. Ilson Vitorio pede a palavra e coloca
98 que o Sr. Guilherme Araújo também o contatou, após fez questão de divulgar nos grupos e comissões
99 deste Conselho, inclusive para os gestores superiores, e houve alguns esclarecimentos em alguns grupos;
100 em ato contínuo me reportei dizendo que precisaria de mais informações da pessoa que denunciou, para
101 que pudéssemos reportar a essa pessoa ou então usando de nossa prerrogativa solicitar a Secretaria para
102 convocá-lo para dar nomes, assim evitamos denúncias vagas, o mesmo ficou de levantar mais
103 informações e retornar. Entretanto, não posso me abster de ser quase verdadeiro o fato alegado, se não
104 vereador são seus assessores, só manifestei por ter sido procurado pelo Sr. Guilherme Araújo. A Sra.
105 Derci pede a palavra e explica em relação a sua fala "de ser quase verdadeiro o fato" ressalta que nós
106 gestores da Secretaria de Saúde atendemos a todos com vereadores ou sem, inclusive assessores de
107 vereadores, e não é novidade que temos varias dificuldades com demanda reprimida de varias
108 especialidades e a quantidade de vagas disponibilizadas pelo o AME – Ambulatório Médico de
109 Especialidades é insuficiente, são encaminhadas mais de duzentas pessoas por dia para as especialidades
110 fora do município, e as pessoas que procuram os vereadores também tem a necessidade, considerando
111 também que os vereadores são representantes legítimos da população e obvio que vão procurar atender
112 por interesse ou não, portanto cabe a nos da Secretaria atender a todos e a denúncia será respondida
113 juridicamente. O Sr. André Leandro pede a palavra e coloca que complementando a fala da Sra. Derci
114 que historicamente tínhamos uma demanda reprimida de alta complexidade a partir de maio a
115 administração pública adquiriu por meio de pregão muitos exames, ou seja, a alta complexidade é função
116 do estado, mas o município foi lá e fez o investimento e comprou esse aporte se exames, então
117 começamos a agendar e muitas pessoas procuraram a Secretaria, vereadores e Conselheiros, estou
118 explicando que essa procura acontecem também com os vereadores, foi quando tivemos conhecimentos
119 da demanda reprimida, foi feito levantamento e atualmente a Diretoria de Assistência á Saúde tem
120 relatório mensal e está comprovada através de controle a redução na espera de exames, por exemplo, hoje
121 o usuário passa em consulta e na maioria das Unidades de Saúde e caso tenha um pedido de ultrassom e
122 existir a vaga o mesmo sai com o exame agendado, concluindo temos que tomar muito cuidado com as
123 falas, porque dizer que estamos agendando exames ou passando na frente intencionalmente é crime e tem
124 que provar. A Presidente resume colocando que essa redução se deve a implantação do CROSS – Centro
125 de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde e a compras de exames só não está melhor por conta do
126 absenteísmo. Sr. Edson pede a palavra e coloca a questão sobre os dias em que esteve na Secretaria para
127 as reuniões de comissões e grupos de trabalho do Conselho, deparou com uma quantidade de pessoas que
128 perguntaram sobre agendamento e falaram que mandaram vir aqui, sendo que as Unidades deveriam fazer
129 o agendamento, não vamos fazer da Secretaria uma Unidade Básica de Saúde, esta deverá fazer o trabalho
130 administrativo. Em relação à fala da Sra. Derci já presenciei sim assessores de vereadores e apenas um
131 vereador, não sabemos se passam na frente de usuários que estão na fila de espera. Sr. André Leandro
132 pede a palavra e coloca que na data de ontem estávamos em reunião discutindo justamente isso, e a
133 proposta de trabalho e ter administrativo ou estagiário nas Unidades de Saúde ligado a Central de
134 Agendamentos para que possamos minimizar está questão. A Presidente esclarece que a questão do
135 agendamento da Central de Agendamento da Secretária de Saúde é para alta e média complexidade e
136 consultas de especialidades fora do município, de certo modo estamos atendendo de tudo em função da
137 sobrecarga nas Unidades por falta de administrativos, estamos trabalhando para que seja minimizada essa
138 questão. Sra. Cilmara pede a palavra e coloca que tem situações que passa para a Secretaria e quando



desconhece manda para o Conselho para que se esclareça, atualmente estou um pouco abalada e alguns assuntos manda para a Sra. Derci, são anos que a pessoa está na fila de espera, porque esquecem ou trocou a organização social, encaminho também algumas questões ao Sr. André Leandro, e hoje estou me sentindo impotente devido uma pessoa estar com câncer e ela me pediu ajuda e eu não consegui ajudá-la; os vereadores tem que nos respeitar e não pedir favor para seu eleitorado, se não há vagas vamos pleitear para estado ou onde for possível, se há falhas vamos concertar, e se todas as vezes que eu receber um pedido e enviar para o Conselho vou sobrecarregar, por esse motivo mando para os gestores, me coloco como humana e sei que fui impotente de não auxiliá-la, portanto não sei se esse fato é verídico, se for vamos cortar e obedecer à ordem de agendamento. A Sra. Nilma pede a palavra e coloca que tem um funcionário que está com câncer de próstata e já realizou todos os exames e tem que fazer uma cirurgia urgente no Hospital das Clínicas em São Paulo, e a esposa vai ao AME – Ambulatório Médico de Especialidades quase todos os dias falar com a assistente social e continua aguardando, como Conselheira me sinto impotente de não conseguir ajudá-lo. O Sr. Eduardo pede a palavra e faz agradecimentos aos gestores e toda área de atendimento, incluindo a Casa de Saúde Stella Maris referente ao problema que passou nos últimos sessenta dias justamente com câncer que meu irmão foi acometido, como se desenvolveu rápido ele veio a óbito; durante esse processo não precisei usar minha posição de Conselheiro para pedir que priorizasse o caso do meu irmão, porém o estado fez a análise e colocou como prioridade, ressalta os agradecimentos a Casa de Saúde Stella Maris numa internação ele estava muito debilitado, essa internação não foi para resolver a questão da oncologia, a Santa Casa não resolve é sabido, porém foi muito bem tratado e com muita dedicação de todos os profissionais, saiu revigorado, mas infelizmente ou felizmente após cinco dias veio a óbito. Achemos que o tratamento ia demorar muito, mas ele estava no sexto lugar para tratamento em Taubaté, mas com a intervenção de nossos gestores junto ao estado e a análise dos exames, o estado colocou em primeiro lugar, não foi o pedido de vereador, e destaca que os médicos analisam os casos tecnicamente e que alguns necessitam de prioridade naquele momento. A Sra. Derci agradece ao Sr. Eduardo e coloca que recebe vários casos de oncologia e não tem interferência de vereadores, atendemos todos, disponibilizei o meu whatsapp aos pacientes, e tive a oportunidade de conversar com o seu irmão Paulo, fiz intervenção com a DRS – Taubaté devido à gravidade do caso, com certeza principalmente na oncologia não existe vereador passando na frente, existe uma rede chamada Hebe Camargo e só é quebrada quando o gestor intercede junto com os médicos, o paciente só é encaixado pela gravidade do caso. O Sr. André Leandro coloca o seu número de celular a disposição para qualquer situação. A Presidente coloca para a aprovação do plenário o encaminhamento para a Secretaria de Saúde o referido requerimento. Não houve manifestações contrárias. Requerimentos protocolados pelo Conselheiro Guaracy Alves de Alcântara – Manutenção no telhado da Unidade Básica de Saúde do Centro/Sumaré. Manutenção do telhado do CAPS II – Centro de atenção Psicossocial. Cópias das atas do Conselho Municipal de Saúde das reuniões ordinárias e extraordinárias realizadas em 2017 e 2018. A Presidente coloca para a aprovação do plenário os requerimentos. Não houve manifestações contrárias. Sendo APROVADOS por unanimidade. **Primeira pauta:** Aprovação das atas 06 e 07 do Grupo de Trabalho para Atualização da Legislação do Conselho Municipal de Saúde. A Presidente faz a leitura das atas e após concede a oportunidade para os membros do grupo se manifestar. A Sra. Cilmar se manifesta agradecendo ao grupo pelo trabalho, e em primeiro momento que teve acesso ao parecer constatou divergências, e solicitou uma reunião com o grupo que analisou o parecer pontualmente, e pede ao plenário a deliberação para que a lei 1018, de 04 de junho de 2003 seja encaminhada ao legislativo para a alteração e após a atualização do regimento interno do Conselho. A Presidente coloca que concorda com algumas questões e outras não estão claras, sugere as alterações da lei 1018 como minuta, socializada aos Conselheiros e após aprovação deste Conselho em reunião extraordinária seja encaminhada para o jurídico para alterações. O Sr. Fábio pede a palavra e

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Nilma', 'Guaracy', and others, along with various scribbles and marks.

185 coloca que em relação ao termo “terceiros” dá a entender até interesse privado, sugere a alteração para o
186 termo “interesse público” e não de iniciativas privadas. A Sra. Cilmaria questiona se há um parecer
187 conclusivo apresentado pelo grupo. A Presidente responde que somente as atas, por esse motivo a
188 proposta anterior em forma de minuta da referida lei. O Sr. Edson pede a palavra e coloca que as
189 alterações/minuta já foram feitas tanto na lei quanto no regimento interno, inclusive o encaminhamento
190 dos mesmos solicitando o parecer jurídico, a qual tivemos essa devolutiva que gerou essas reuniões e
191 consequentemente as atas. O Sr. André Leandro pede a palavra e coloca que em seu entendimento a partir
192 do momento que o Conselho aprova as atas concorda com o posicionamento da comissão/grupo, como
193 gestor não posso ser contra o parecer jurídico da instituição pública a qual eu represento, se for contra
194 estou trazendo a responsabilidade para mim e não estou respaldado juridicamente, antecipo meu voto
195 contrário por esse motivo, não desvalorizando o trabalho dos senhores em momento algum, concordo
196 com a proposta da Presidente além da apresentação da minuta em reunião ordinária ou extraordinária,
197 destacando os pontos alterados e justificando cada um, após aprovado por este Conselho ainda cabe a
198 apreciação e homologação do executivo. O Sr. Edson se manifesta dizendo ao Sr. André Leandro que não
199 tem conhecimento do parecer jurídico, as divergências são nítidas, é uma pena, porque esse trabalho
200 começou com o Sr. Paulo Malta e foi árduo e demandou tempo. A Sra. Cilmaria pede a retirada das atas
201 do plenário justificando que o trabalho do grupo foi árduo e os conteúdos das atas estão de acordo com o
202 parecer jurídico, e solicita o retorno ao plenário em reunião ordinária ou extraordinária com a
203 apresentação destacando as alterações. A Presidente se posiciona esclarecendo que em nenhum momento
204 está desvalorizando o trabalho do grupo, quando faço a leitura fico confusa, acredito que para
205 visualizarmos de forma clara devemos pegar a minuta da lei passo a passo e demonstrar o apontamento
206 jurídico e a análise do grupo e discutirmos o que concordamos ou não baseados em leis, e após
207 aprovamos a minuta na íntegra. O Sr. Ilson Vitório pede a palavra e coloca mais uma vez está
208 comprometido com este Conselho até julho de 2019, não tenho salário e nem sou gestor para abrir mão do
209 meu tempo que tenho sacrificado voluntariamente, estar presente nas reuniões e as pessoas estando ali
210 não se faz presente, segundo informações tem funcionários recebendo para fazer parte de comissões, mais
211 do que isso foi enviada as atas para conhecimento de todos, então quero dizer que as pessoas ignoraram, e
212 essa situação ocorre em outras comissões, não sendo diferente com esta, há uma má vontade deliberada
213 aparente em tese de forma velada a essas situações das comissões, é duro em outras comissões não deu
214 certo o jurídico foi incompatível, tecnicamente não éramos o que esperávamos do respeitado jurídico da
215 prefeitura, realmente no parecer há questões totalmente equivocadas, quero deixar registrado que esse
216 trabalho foi feito com muito carinho e ardor, chegamos até abrir mão de sala que nos pediram, neste
217 momento e como já vivenciei prejuízo em outras comissões que foram solicitados parecer jurídico a
218 municipalidade, estes fazem quando querem, ressalta que o poder de mando da gestão não funciona em
219 função da participação dos gestores nas comissões e grupos do Conselho que estão desfalcadas. Diante do
220 exposto registro minha renúncia deste grupo, só não os faço do Conselho maior em respeito e porque
221 tenho compromisso tanto com quem me elegeu para ser representante dos Conselhos Gestores quanto
222 para o Conselho Municipal de Saúde, por esse motivo irei honrar até julho com vontade ou não de quem
223 quer que seja. O Sr. André Leandro pede a palavra e coloca que faz parte desse grupo e enquanto
224 funcionário público não é remunerado para fazer parte de comissões, somos remunerados para
225 desenvolver as nossas funções, não temo remunerações diferenciadas, nós também independente de ter
226 reunião de comissão ou não, temos outras atividades e essas não param em função de uma reunião de
227 comissão ou outra, considerando as funções que tenho de assessor de governança e coordenador de
228 urgência e emergência, em algumas vezes nos impede de participar das reuniões, reitero que sou a favor
229 da proposta da Conselheira Cilmaria. Sra. Cilmaria solicita ao plenário para não aceitar o pedido de
230 renúncia do Conselheiro Ilson Vitório, para participar de grupo ou comissão precisa ser deliberado pelo



plenário, portanto é o mesmo procedimento para renúncia. Acredito que falhamos por não solicitar o encaminhamento do parecer juntamente com as atas, foi feito sim a análise ponto a ponto, está confuso por não estar junto o parecer, entendo o Conselheiro que é desgastante, mas precisamos nos unir, peço mais uma vez ao plenário para não aceitar o pedido de renúncia. O Sr. Ilson Vitório se manifesta e mantém sua renúncia, muito duro, fiz questão de pegar o e-mail de convocação das reuniões, todos estavam cientes, as pessoas passeiam na sala de reuniões cumprimentam e dão risada e nem sabem do que estamos tratando. A Presidente pede desculpa ao plenário por não ter atentado que era necessário o envio do parecer jurídico junto das atas, a proposta é encaminhar aos Conselheiros e trazer ao plenário em reunião ordinária ou extraordinária, este mês temos alguns feriados fica inviável, a minuta da lei, o parecer jurídico e as atas, para discutirmos e entendermos e assim o plenário aprova como um todo, e o Sr. Ilson Vitório continua no grupo e a falha foi realmente não trazer o parecer. Todos concordam com essa proposta. O Sr. Ilson Vitório se abstém a proposta. O Sr. Edson concorda, mas deixa claro que atrasaram todo o trabalho. O Sr. Eduardo concorda com a proposta da Presidente, mas apoia o grupo e que as leis são passivas de várias interpretações. A Presidente coloca para aprovação o retorno da pauta em reunião extraordinária a ser agendada posteriormente e anterior a próxima reunião ordinária. Não houve manifestação contrária do plenário. Sendo APROVADA pelo plenário por maioria. **Segunda pauta:** Aprovação da ata 09 da Comissão de Contratos e Convênios. A Presidente faz a leitura da ata e concede tempo para a comissão se manifestar. O Sr. Ilson Vitório coloca que estão reiterando algumas solicitações e uma relação de forma organizada para melhor entendimento dos membros, ressalta quanto às ausências, é mais uma comissão em que as pessoas passeiam e ignoram e lamentável e triste. A Presidente coloca para a votação o encaminhamento da referida ata para a Secretaria de Saúde atender as solicitações. Não houve manifestações contrárias. Sendo APROVADO pelo plenário por unanimidade. **Terceira pauta:** Apresentação e aprovação do Projeto Verão 2018/2019 da Casa de Saúde Stella Maris e Organização Social João Marchesi. A Presidente passa a palavra ao Sr. André Leandro Assessor de Governança e Coordenador das Urgências e Emergências da Secretaria de Saúde. A apresentação foi realizada por exposição de planilhas que foram encaminhadas por e-mail anteriormente aos Conselheiros. Inicia-se a apresentação ressaltando que todos os anos acontecem o "Projeto Verão" por o município ser um pólo turístico, sendo o período da Casa de Saúde Stella Maris de 20 de dezembro de 2018 a 10 de março de 2019 e da Organização Social João Marchesi por 45 (quarenta e cinco) dias. No decorrer o Sr. André coloca que foram realizadas análises do ano anterior e constatou um aumento no atendimento e este ano temos uma particularidade que é o Pronto Atendimento do Massaguaçu, também temos a questão da imigração de turistas do lado sul do município de Ubatuba, e necessitamos ter toda uma logística, ressalta que a Santa Casa é a retaguarda de todo esse serviço. O Projeto Verão da João Marchesi de 2018/2019, no período de 30 (trinta) dias, o custo inicial é de R\$ 751. 947,34 (setecentos e cinquenta e um mil e novecentos e quarenta e sete reais e trinta e quatro centavos), e explica que não será por 80 (oitenta) dias, devido o ano letivo iniciar em 28 de janeiro de 2019, se deixássemos os 80 (oitenta) dias esse valor aumentaria e seria quase dois milhões de reais, levando em consideração que o fluxo flutuante retorna em março de 2019 no carnaval, portanto o custo total do Projeto Verão João Marchesi considerando os 45 (quarenta e cinco) dias é R\$ 1.127.921,01 (um milhão cento e vinte e sete mil novecentos e vinte e um reais e um centavo), sabemos que o término do contrato com a João Marchesi é fevereiro de 2019, por esse motivo teremos outro planejamento no período do carnaval, é seguro e não vamos ter comprometimento nos atendimentos em fevereiro. A Sra. Cilmara pergunta como será feita a prestação de contas. O Sr. André Leandro responde que será apartada essa prestação e a Presidente complementa informando que será feito termo aditivo específico do Projeto Verão. Encerrada a apresentação e as dúvidas foram dirimidas pelo Sr. André Leandro. O pedido do plenário a votação foi separada por instituição. A Presidente coloca o Projeto Verão 2018/2019 da Casa de Saúde Stella Maris

Handwritten signatures and notes at the bottom of the page, including "mss", "mamm", and various illegible signatures.

no valor total de R\$ 206.226,24 (duzentos e seis mil e duzentos e vinte e seis reais e vinte e quatro centavos) para a votação do plenário. Votos favoráveis: Derci, André Leandro, Priscila, Elen Rosi, Ana Fernandes, José Aparecido Cilmara, Ilson Vitório, Edson, Nilma e Eduardo. Votos contrários: não houve. Sendo APROVADO o Projeto Verão 2018/2019 da Casa de Saúde Stella Maris por unanimidade. A Presidente coloca o Projeto Verão 2018/2019 da Organização Social João Marchesi no valor de R\$ 751.947,34 (setecentos e cinquenta e um mil e novecentos e quarenta e sete reais e trinta e quatro centavos) para a votação do plenário. Votos favoráveis: Derci, André Leandro, Priscila, Elen Rosi, Ana Fernandes, José Aparecido Cilmara, Edson, Nilma e Eduardo. Votos contrários: Ilson Vitório. Sendo APROVADO o Projeto Verão 2018/2019 da Organização Social João Marchesi por maioria. A Sra. Cilmara justifica seu foto favorável diante do esclarecimento quanto à prestação de contas ao Conselho de forma apartada. A Presidente informa que no dia 26 de novembro às 16 horas e 30 minutos, acontecerá a “Caminhada – Novembro Azul, a concentração será em frente ao Centro de Especialidades Médicas CEM/CEO, todos estão convidados, na sequência agradece a presença de todos e encerra a reunião. Eu Simone Pereira Sousa Santos, lavro a presente ata que segue para leitura e aprovação de todos.

Sr. Amauri Barboza Toledo (titular) AUSENTE

Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente)

Sr. André Luís da Silva Leandro (titular)

Sr. Adriano Fernandes Gazalli (suplente) AUSENTE

Sra. Priscila Meyer (titular)

Sr. Fábio de Souza Cabral (suplente)

Sra. Elen Rosi Martins (titular)

Sra. Débora Santos de Brito (Suplente) AUSENTE

Sr. Benedito Raphael Rodrigues Neto (suplente) AUSENTE

Sra. Maria do Amparo de M. Manoukian (titular) AUSENTE

Sra. Ceci Oliveira Penteado (suplente)

Sra. Érica de Cássia Perroni (suplente) AUSENTE

Sr. Alex Rodrigues Oliveira (suplente) AUSENTE

Sra. Ana Aparecida Fernandes (suplente)

Sra. Leonor Diniz Santos Ferreira (suplente) AUSENTE

Sr. José Aparecido dos Santos (titular)

Sra. Julia de Fátima Umbelino (suplente) AUSENTE

Sra. Cilmara de Oliveira dos Santos (titular)

Sra. Sônia Maria Fante (suplente)

Sr. Mário Penteado (titular) AUSENTE

Sra. Sônia Maria Vitor (suplente) AUSENTE

Sr. Ilson Vitório de Souza (titular)

Sr. Guaracy Alves de Alcântara (suplente)

Sr. Edson Mendes do Amaral (titular)

Sr. Alexandre de Almeida (suplente) AUSENTE

Sra. Nilma da Silva Spranger (titular)

Sra. Maria Aparecida Waack (suplente) AUSENTE

Sr. Eduardo Meirelles (titular)

319	Sr. Nilton de Oliveira e Silva (suplente)	AUSENTE
320	Sra. Edna Ueda Yoshimoto (suplente)	AUSENTE

